

27º FÓRUM DOS CONSELHOS NACIONAIS DE ÉTICA E DE BIOÉTICA 19-20 maio 2021. Lisboa, Portugal • Sumário e mensagens principais

O 27º Fórum dos Conselhos Nacionais de Ética e de Bioética – *NEC Forum* decorreu nos dias 19 e 20 de maio de 2021, organizado pelo Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV) de Portugal e pela Comissão Europeia, no âmbito da Presidência Portuguesa da União – PPUE 2021. A reunião, em formato virtual, contou com 112 participantes inscritos, entre especialistas convidados e delegados dos conselhos de ética da Europa e de países convidados, da Comissão Europeia, do Conselho da Europa, da UNESCO e da Organização Mundial de Saúde.

A reflexão ética centrou-se em três focos essenciais: o pós-pandemia, a inovação tecnológica e a ética ambiental. Foram ainda apresentados, em sessões autónomas, temas relacionados com as redes sociais, a edição do genoma e a revisão ética de projetos de investigação com seres humanos fora do âmbito da biomedicina.

O Fórum teve início às 14 horas (CEST) do dia 19 de maio, com a mensagem de boas-vindas aos participantes proferida pelo Presidente do CNECV, Jorge Soares. Seguiu-se a intervenção de Patrick Child, Vice-Diretor Direção-Geral de Investigação e Inovação (DG RTD) da Comissão Europeia. De destacar, a mensagem proferida por Sua Excelência o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

A **Sessão de Abertura – “Valores morais, plataformas digitais e redes sociais”** foi presidida por Paula Martinho da Silva, membro do Comité Internacional de Bioética (IBC) da UNESCO. Foram oradores Gerd Leonhard, CEO da *The Futures Agency*, com a intervenção “O Futuro das Redes Sociais: Re-humanização e Regulação” e Steffen Steinert, Professor de Ética e Filosofia da Tecnologia da Universidade de Delft, sobre a “Mudança de valores e as redes sociais”.

Principais mensagens: A tecnologia é moralmente neutra, apenas até a usarmos. Os avanços da Inteligência Artificial (IA) poderão competir com a racionalidade humana; por isso, quanto maior a nossa dependência da tecnologia, mais terá de ser protegido o que nos torna humanos. A tecnologia impõe-se cada vez mais à sociedade, mas é pela ética que devemos identificar o que devemos e temos o direito de fazer. Urge uma *re-humanização* da tecnologia e a sua regulação através de conselhos de ética digital. A partilha emocional nas redes sociais e a sua relação com os valores morais dos utilizadores trouxeram mudanças com implicações éticas, sociais e políticas. A pandemia por COVID-19 introduziu novos usos das redes sociais, cujos efeitos a longo prazo ainda só foram parcialmente avaliados.

Julian Kinderlerer, Professor Emérito na Universidade da Cidade do Cabo, apresentou em nome do Grupo Europeu de Ética para as Novas Tecnologias (EGE) o [Parecer sobre as questões éticas da edição do genoma](#).

Principais mensagens: A modificação do genoma de humanos, animais e plantas para melhoria de determinadas características suscita questões éticas complexas e muitas incertezas. As respostas devem ser prudentes e cuidadosamente avaliadas, especialmente na edição de embriões humanos. É fundamental refletir sobre os valores e direitos envolvidos e as expectativas criadas. Questões de segurança, eficácia, eficiência, transparência desafiam conceitos como o bem comum, a dignidade humana e a preservação da identidade individual.

O **Foco I - "Pandemic, the day after"** foi presidido por Romuald Krajewski, Secretário da Comissão de Bioética do Instituto Nacional do Cancro da Polónia. A intervenção de François Hirsch, membro da Comissão de Ética do Instituto Nacional de Saúde e Investigação Médica (INSERM), teve como tema as "Implicações éticas do recrutamento de voluntários humanos saudáveis na investigação biomédica: perspetivas para uma discussão internacional". Laurence Lwoff, Diretora da Unidade de Bioética do Conselho da Europa, apresentou linhas de orientação para o "Acesso equitativo à vacinação Covid-19", uma [proposta do DH-Bio](#) para a atual e futuras pandemias. Grazia Zuffa, membro da Comissão de Bioética de Itália, abordou as questões da liberdade individual e solidariedade social em contexto de risco grave de saúde pública.

Principais mensagens: O recrutamento de participantes em contexto de vulnerabilidade suscita dúvidas sobre limites, informação aos participantes e avaliação de risco. Questionou-se se os participantes na investigação poderão ser considerados e designados «voluntários saudáveis», ou antes «participantes saudáveis». Foi considerado necessário promover a equidade entre países no acesso a cuidados e bens de saúde, criando mecanismos de cooperação internacional. Urge ultrapassar dificuldades de distribuição demográfica, escassez de recursos humanos e orçamentais; reforçar a transparência da informação e da comunicação; assegurar qualidade na vacinação. Devem sopesar-se os riscos e o impacto na coesão social e na solidariedade do "passaporte de vacinação", sobretudo para fins não médicos. No caso particular da Itália, a avaliação ética da experiência do surto da pandemia por COVID-19 focou-se em critérios de eficácia e proporcionalidade de medidas sanitárias, excecionais e limitadas no tempo.

No dia 20 de maio, o **Foco II - "Ethics on emerging technologies"** foi presidido por Alena Buyx, Presidente do Conselho de Ética Alemão. Virginia Dignum, Professora da Universidade de Umea, abordou o tema "IA responsável: dos princípios à ação". Philip Brey, Professor da Universidade de Twente, expôs algumas "Diretrizes éticas para IA e robótica e sua operacionalização". TaiWon OH, membro da Sociedade Coreana de Ética na Internet, discorreu sobre a "Regulamentação pela Ética em IA e uma Governança Inteligente". Julia Prieß-Buchheit, Professora da Universidade de Ciências Aplicadas de Coburg, completou o painel com o tema "Educação da Ética e Integridade no Ensino Superior - o Projeto Path2Integrity".

Principais mensagens: Uma IA responsável e digna de confiança, que crie inovação, deve ter por base iniciativas sociais e soluções técnicas e jurídicas capazes de promover valores de justiça, transparência e inclusão. Os programadores de IA devem alinhar o desenho dos sistemas com valores e princípios reconhecidos pela sociedade como relevantes. [Recomendações para a Ética na Inteligência Artificial Confiável](#). A "[inovação para a governança digital](#)" é fundamental, harmonizando questões legais e éticas com a avaliação técnica. Na Coreia do Sul, as tecnologias digitais, usadas de uma forma eticamente responsável e com segurança, trarão um futuro melhor aos cidadãos. O [Projeto Path2Integrity](#) visou construir uma "linguagem" e desenvolver soluções para o ensino superior com o propósito de garantir direitos e deveres iguais para todos.

O **Foco III - "Environmental ethics"**, foi presidido por Klaus Peter Rippe, Presidente da Comissão Federal de Ética em Biotecnologia Não Humana da Suíça (ECNH). Eva Gelinsky, coordenadora da Iniciativa IG Saatgut, abordou o tema "A ideia de precaução e o papel de um 'princípio da inovação'". Seguiu-se Evangelos Protopapadakis, Professor de Ética Aplicada na Universidade de Atenas, com o tema "Ética ambiental e a questão da justiça intergeracional: origens e fundamentação ética". Deborah Oughton, membro da COMEST-UNESCO, refletiu sobre os "Impactos ambientais da Pandemia COVID-19".

Principais mensagens: Foi clarificado o significado de Risco ($R = \text{Dano (H)} \times \text{Probabilidade (P)}$), sublinhando que o princípio da precaução não se destina a avaliar o risco, mas a lidar com situações de incerteza em que essa avaliação não é ainda possível ([Relatório](#)). Já a reflexão ética deve integrar uma ética ambiental, nas perspetivas de "ética da terra" e "ética do desenvolvimento, numa visão holística. Numa ótica de sustentabilidade, deve ainda integrar dimensões sociais e culturais ([Relatório](#) e [Publicações](#) COMEST).

A **Sessão Final** foi presidida por Jorge Soares, Presidente do CNECV, e teve como orador Dirk Lanzerath, Secretário-geral da Rede Europeia de Comissões de Ética em Investigação (EUREC). Foi apresentada a [Posição da \(EUREC\) sobre as revisões éticas de projetos de investigação envolvendo pessoas fora da pesquisa biomédica](#).

Principais mensagens: O número de participantes humanos envolvidos em projetos de investigação fora do âmbito biomédico é cada vez maior, o que suscita questões de revisão ética que se estendem à publicação de resultados e conclusões. A investigação em áreas muito diversas da pesquisa biomédica carece de reflexão ética própria, pelos diferentes contextos sociais e sistemas de valores no mundo globalizado.

Encerramento do 27º NEC Forum: Jorge Soares e Isidoros Karatzas, responsável da Secção da Ética em Investigação e Integridade da Comissão Europeia, apresentaram as principais conclusões do 27º NEC Forum e procederam ao fecho dos trabalhos.

Marjeta Terčelj, Vice-Presidente da Comissão de Ética Médica da Eslovénia, anunciou o 28º NEC Forum, que se realizará em novembro de 2021, na Eslovénia.

O portfolio e as apresentações do 27º NEC Forum 2021 estão disponíveis na Plataforma [SINAPSE EU](#) e em <https://27necforumportugal.pt/>.